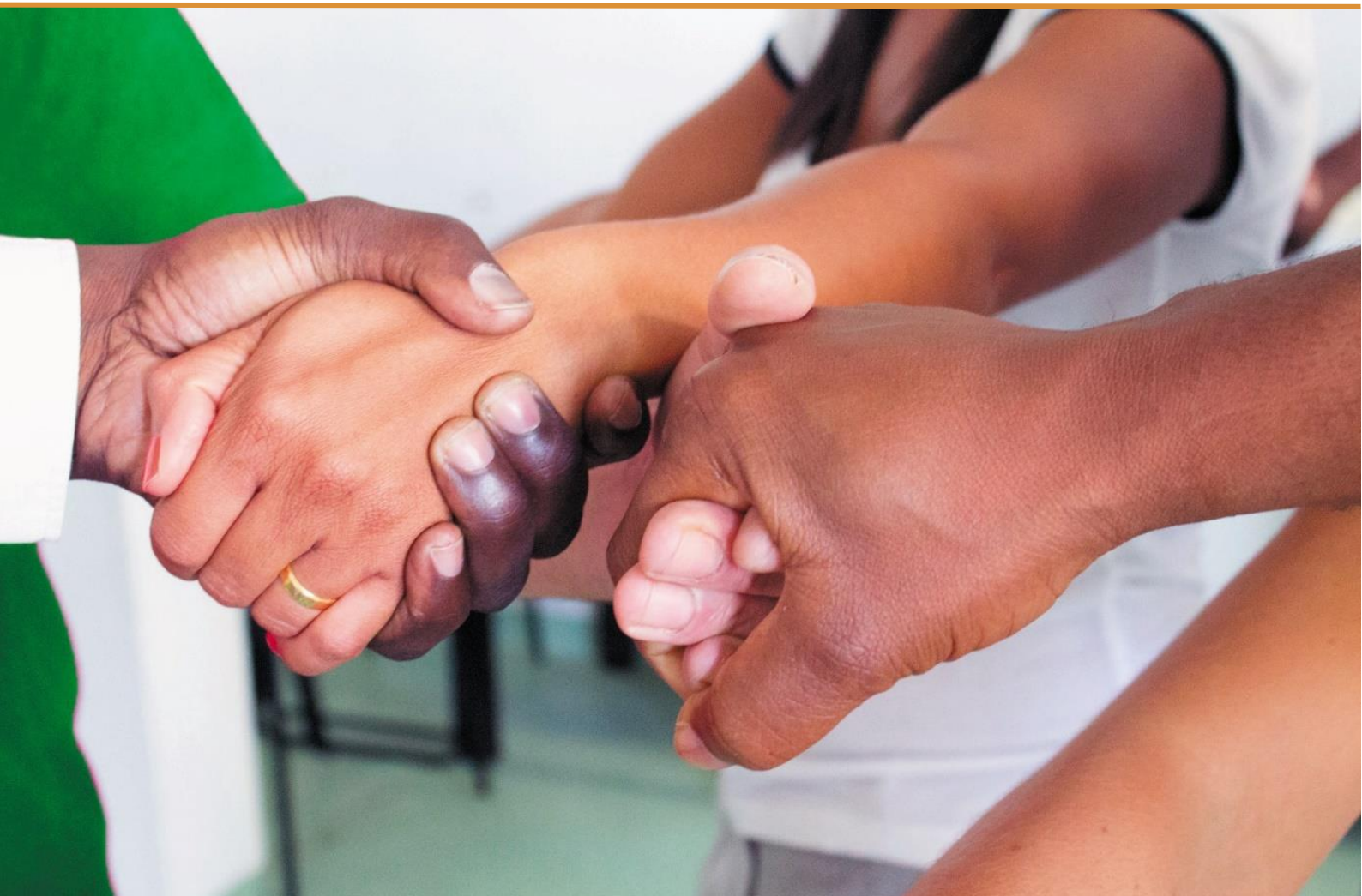




FUNDAÇÃO AGA KHAN



RELATÓRIO E CONTAS 2023

A Fundação Aga Khan é uma agência da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento.

ÍNDICE

ACRÓNIMOS.....	5
FUNDAÇÃO AGA KHAN PORTUGAL.....	6
RESUMO PROGRAMÁTICO	7
FUNDAÇÃO AGA KHAN MOÇAMBIQUE	11
RESUMO PROGRAMÁTICO	11
PERSPETIVAS DE FUTURO EM PORTUGAL.....	14
PERSPETIVAS DE FUTURO EM MOÇAMBIQUE.....	16
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	17
BALANÇO.....	18
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA.....	19
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	20
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	20
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	21
1. Identificação da Entidade	22
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	22
3. Principais políticas contabilísticas	24
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	30
5. Ativos fixos tangíveis	31
6. Estado e outros entes públicos	32
7. Outros créditos a receber	32
8. Fornecedores	33
9. Diferimentos	34
10. Outros ativos financeiros e caixa e depósitos bancários.....	34
11. Fundos patrimoniais	36
12. Outras dívidas a pagar	36

13. Vendas e serviços prestados	37
14. Subsídios, doações e legados à exploração	38
15. Fornecimentos e serviços externos	44
16. Gastos com o pessoal	46
17. Outros rendimentos.....	47
18. Outros gastos.....	48
19. Resultados financeiros.....	48
20. Partes relacionadas.....	49
21. Compromissos e Contingências.....	49
22. Acontecimentos após a data do balanço	50
23. Proposta de aplicação do resultado líquido do período.....	50

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

ACRÓNIMOS

AIMA — Agência para a Integração Migrações e Asilo
AKDN — Rede Aga Khan para o Desenvolvimento
AKF — Fundação Aga Khan
AKF Portugal — Fundação Aga Khan Portugal
AKFM — Fundação Aga Khan Moçambique
AKES — Serviços Aga Khan para a Educação
AKUF — *Aga Khan University Foundation*
CLDS — Contratos Locais de Desenvolvimento Social
CRSP (M) — Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural no Litoral de Cabo Delgado – Moçambique
DGE — Direcção-Geral de Educação
ECD — Educação e Desenvolvimento da Infância
FPeP — Formação Pedagógica-em-Participação
GE — *Global Encounters*
IABil — Instituto Agrícola de Bilibiza
IPSS — Instituição Particular de Solidariedade Social
K’CIDADE — Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano
OSC — Organizações da Sociedade Civil
REEI — Rede de Escolas para a Educação Intercultural
SNC-ESNL — Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo
TB — Tuberculose
CDAs — Organizações de Desenvolvimento de Aldeia

FUNDAÇÃO AGA KHAN PORTUGAL

A Fundação Aga Khan (AKF) é uma agência da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento (AKDN), que reúne recursos humanos, financeiros e técnicos para responder a alguns dos desafios enfrentados pelas comunidades mais desfavorecidas e marginalizadas do mundo. Com ênfase nas mulheres e raparigas, a AKF investe no potencial humano, expandindo oportunidades e melhorando a qualidade de vida.

Em Portugal, a AKF tem vindo a desenvolver uma série de intervenções integradas, inovadoras e sensíveis às questões de género na sociedade civil, no desenvolvimento na infância, na educação, no trabalho e nas empresas e na resiliência climática. As áreas geográficas alvo incluem Lisboa, e parte da sua área metropolitana, e Porto. As intervenções da AKF em Portugal dão especial ênfase à pessoa sénior e às comunidades com percursos migratórios, à promoção do pluralismo e da inclusão, procurando também responder aos desafios das alterações climáticas. A AKF está presente em Portugal desde 1983, inicialmente como uma sucursal da AKF constituída ao abrigo do direito suíço e com sede em Genebra, o que veio a ser alterado em 1996 quando foi constituída e reconhecida pelo Decreto-Lei nº 27/96, de 30 de março como Fundação Portuguesa, com a denominação Fundação Aga Khan Portugal (AKF Portugal), com o estatuto de pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública, equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). A Fundação Aga Khan Portugal estabeleceu uma sucursal em Moçambique (AKF Moçambique — AKFM) a 1 de janeiro de 2001, centrada num amplo leque de áreas temáticas de implementação e alinhada com os propósitos gerais da AKF Portugal.

A AKDN tem uma representação em Portugal, conforme Protocolo de Cooperação celebrado entre o Governo da República Portuguesa e o Imamat Ismaili publicado no DR – I Série A, de 15 de março de 2006. Esta representação da AKDN procura estreitar relações, não só com o Governo de Portugal, mas também com outras representações diplomáticas e organismos nacionais e internacionais. A representação da AKDN também pretende facilitar a melhor concretização dos programas, estabelecer acordos ou colaborações das agências da AKDN em Portugal, ou fora de Portugal, assim como criar condições para uma boa implantação das agências que ainda não se encontram a funcionar em Portugal. Entre outras atividades, a AKDN procura prosseguir ou dar início à materialização das iniciativas do Protocolo de Cooperação referido no parágrafo anterior, designadamente, o Acordo entre a República Portuguesa e o Imamat Ismaili para o Estabelecimento da Sede do Imamat Ismaili em Portugal ou o Protocolo de Cooperação em Ciência e Tecnologia assinado entre o Imamat Ismaili e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para o lançamento de uma iniciativa conjunta destinada ao fortalecimento da cooperação académica, científica e tecnológica com países e regiões em desenvolvimento por um período de 10 anos através da atribuição de bolsas de investigação em Portugal e em Países de Língua Portuguesa em África – *Research Initiative*.

RESUMO PROGRAMÁTICO

SOCIEDADE CIVIL

Destaques

- **336** organizações da sociedade civil e **126.984** pessoas abrangidas pela ação destas;
- **20.216** pessoas diretamente abrangidas por intervenções da sociedade civil (65% mulheres);
- **127** instituições públicas e **2.110** funcionários destas, abrangidos pelas intervenções da AKF Portugal;
- **513.411 EUR** de fundos angariados pelas organizações da sociedade civil apoiadas pela AKF;
- Dos **15 assuntos**/problemas/soluções articuladas pelas organizações da sociedade civil com quem a AKF trabalhou em 2023, **47%** (7) foram acolhidas ou **suscitaram ação por parte dos decisores**;
- Em 2023, foi **assinado o protocolo** de parceria com a **Fundação La Caixa**, para o desenvolvimento do **Juntos!Porto**, um programa de capacitação e fortalecimento da sociedade civil na área metropolitana do Porto;
- Formalização e arranque das **Operações Integradas Locais (OIL)**, em Lisboa e em Sintra, ao abrigo do **Plano de Recuperação e Resiliência PRR**;
- Aprovação do **Contrato Municipal de Desenvolvimento Local** e de um novo ano de desenvolvimento do **Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo**, pela Câmara Municipal de Sintra;
- Celebração do **Acordo de Parceria com a Câmara Municipal do Porto** em áreas relacionadas com fortalecimento da Sociedade Civil e Educação.

RESILIÊNCIA CLIMÁTICA COMUNITÁRIA

Destaques

- **1.246** pessoas abrangidas pelas intervenções da AKF Portugal;
- **8** organizações da sociedade civil e **5** organismos públicos, apoiadas pela AKF;
- **50kWh** de capacidade de produção de energia limpa, instalada;
- TabLab (**Laboratório Vivo de Descarbonização**) instalado e em funcionamento, assumido pela comunidade como espaço amigo do ambiente;
- Entrada em funcionamento dos **painéis solares** na Escola Alfredo da Silva, na Tabaqueira, futuro **autoconsumo coletivo** depois de aprovada pela Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEC) a **partilha de excedentes** com os **45 agregados familiares** que se propuseram a receber a energia gerada;

- **36 casas / domicílios** aderiram ao Gestor de Energia Virtual e **22 moradores** recorreram ao **Gabinete de Apoio à Eficiência Energética**, no âmbito do Programa de Promoção de Eficiência Energética;
- Aquisição de **dois triciclos elétricos** para implementar as ações de **mobilidade suave** de bens e pessoas, na comunidade;
- Realização de **dois concursos** de compostagem envolvendo **416 alunos**;
- Programa de **residências artísticas** com a finalidade de melhorar o espaço público do Bairro da Tabaqueira. Das **4 residências** realizadas em 2023, que juntaram **11 artistas**, resultaram duas exposições abertas à comunidade, 2 murais, a recuperação de um lago, a criação de vários canteiros de flores;
- Concretização de um **estudo de consultoria** sobre **oportunidades de desenvolvimento local** relevantes na prevenção de incêndios rurais e com impacto na **resiliência às alterações climáticas**, em territórios de baixa densidade populacional.

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA

Destaques

- **1.963** crianças, **2.987** pais e cuidadores e **22** centros infantis e outros espaços comunitários, abrangidos pelas intervenções da AKF Portugal;
- **213** profissionais de Educação de infância abrangidos dos quais **100%** receberam formação;
- No **Centro Infantil de Olivais Sul** destaca-se a postura de **diálogo**, de **aprendizagem cooperativa**, de estabelecimento de **relações positivas** e construtivas entre crianças, famílias, profissionais e comunidade, num ambiente securizante e de grande proximidade;
- **Evento de conclusão do segundo ciclo da formação em contexto em pedagogia-em-participação**, realizado na Escola Superior de Educação do Porto, que reuniu cerca de 100 pessoas, desde docentes universitários, estudantes, a educadores de infância, diretores de IPSS. Este **2º ciclo de formação em contexto** envolveu **8 centros infantis** e **57 profissionais** (alcance direto), **110 auxiliares** e **725 crianças** (alcance indireto);
- Realização de um conjunto de **sessões online** sobre tópicos da **pedagogia-em-participação**, que contaram com a participação de **9 centros infantis** e um total de **73 profissionais**;
- Arranque do **terceiro ciclo de formação em contexto em pedagogia-em-participação** (FPeP), dirigida aos profissionais de **7 centros infantis** no Porto, em Braga e na Grande Lisboa, num total de **74 educadores de infância** (alcance direto), **115 auxiliares** e **1.291 crianças** (alcance indireto).

EDUCAÇÃO

Destaques

- Com as suas intervenções em educação, a AKF Portugal abrangeu **395** escolas e espaços de aprendizagem, **29.199** alunos e **1.083** professores e líderes escolares dos quais **67%** receberam formação para o seu desenvolvimento profissional;
- Alargamento dos agrupamentos de escolas aderentes ao Programa Escolas 2030 a **9 novos agrupamentos de escolas**, incluindo Lisboa, Sintra, Marinha Grande, Alcanena, Golegã, Porto e Gondomar, perfazendo um **total de 17 agrupamentos** (104 escolas);
- Organização do **II Fórum Global do Programa Escolas 2030**, em coordenação com a AKDN, o Governo de Portugal e a Câmara Municipal do Porto. Entre 5 e 7 de junho, no Centro de Congressos da Alfândega do **Porto**, juntaram-se mais de **200 intervenientes do sistema educativo**, nomeadamente professores, diretores de escolas, jovens, sociedade civil, organizações internacionais, financiadores e organismos públicos, oriundos de mais de 30 países, para trabalhar à volta da questão que orientou todo o evento, a saber, *como poderemos promover escolas mais inclusivas e sociedades plurais de aprendizagem para todos, até 2030?*
- O **novo ciclo da Rede de Escolas para a Educação Intercultural** (REEI 2024 – 2027), uma medida de política concretizada pela Direção-Geral de Educação (DGE), a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) e a AKF Portugal, foi lançado em outubro de 2023, abrangendo um total de **66 agrupamentos de escolas** (47 no ciclo anterior).

TRABALHO E EMPRESA

Destaques

- **1.170** pessoas abrangidas por ações de desenvolvimento de competências para a empregabilidade ou por serviços de apoio à empregabilidade promovidas pela AKF Portugal;
- **Expansão do Programa Bytes4Future** — um programa de formação em programação, destinado a participantes com vulnerabilidades socioeconómicas, com abandono escolar precoce e/ou jovens com vontade de mudar de área – **para a cidade do Porto**;
- **Expansão** do Programa **Bytes4Future para a Síria**, através da formação *online* de um grupo de futuros formadores;
- Cerca de **100 jovens (38% mulheres)** desenvolveram as suas competências na área da programação e análise de dados, e cerca de **70%** estão **colocados no mercado tecnológico**;

- Nas Indústrias Criativas, a marca *Bandim* lançou **duas coleções** – *Histórias Entrelaçadas* e *As Flores da Minha Terra*, envolvendo mais de 100 participantes (95% mulheres) e gerando **15.000€** de receita para a Cooperativa *Bandim* e para os seus cooperantes. Ver, [aqui](#), o vídeo sobre a cooperativa e, [aqui](#), sobre a metodologia utilizada e o seu impacto sobre quem participa;
- Lançamento da **BloomYourBizz**, uma iniciativa piloto de empreendedorismo da AKF Portugal em parceria com a iniciativa [Accelerate Prosperity](#) da AKDN, dedicada a apoiar o crescimento de *startups*, fomentando a escalabilidade e a inovação e que facilita o acesso de quem participa a mentoria, *workshops* especializados e a recursos diversos. Participaram 17 pessoas.

FUNDAÇÃO AGA KHAN MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, a AKF tem vindo a desenvolver uma série de intervenções integradas, inovadoras e sensíveis às questões de género, nas áreas temáticas da agricultura e segurança alimentar, da inclusão económica (que inclui a melhoria dos meios de subsistência, a inclusão económica e o acesso aos mercados), da sociedade civil, e da saúde e nutrição. As áreas geográficas incluem as províncias de Cabo Delgado, Nampula e Maputo.

A AKF opera em Moçambique desde 2000 com o mandato inicial de servir de catalisador para o desenvolvimento rural em Cabo Delgado. A AKF Moçambique (AKFM) procura soluções sustentáveis para problemas de desenvolvimento a longo-prazo, no norte de Moçambique e facilita parcerias e sinergias entre instituições da sociedade civil, o governo e o sector privado.

RESUMO PROGRAMÁTICO

AGRICULTURA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Destaques

- Aquisição e distribuição de **materiais agrícolas** a **4.592 famílias** afetadas pelo conflito violento em Cabo Delgado. Este grupo-alvo inclui famílias deslocadas (35% são chefiadas por mulheres) e de acolhimento (25% são chefiadas por mulheres), nos distritos de Chiure e Metuge. Foram distribuídas sementes melhoradas de milho e amendoim, além de uma variedade de hortaliças e mudas de batata-doce de polpa alaranjada, ricas em nutrientes;
- As **práticas agrícolas** foram significativamente **melhoradas** através da implementação de **métodos de agricultura inteligente**, o que garantiu uma **produção mais eficiente** e uma maior disponibilidade de alimentos. Durante a campanha de 2022/23, um total de **3.472 famílias**, deslocadas e de acolhimento, conseguiu **produzir excedentes** para venda nos mercados locais e **armazenar sementes** para a campanha 2023/24;
- Acrescentadas **300 novas colmeias** às 150 já existentes **para a produção de mel no mangal** (floresta na orla marítima). Espera-se um aumento considerável na produção de mel (10 a 25 kg de mel por colmeia) e de área de mangal em restauração (cerca de 500 ha). Por sua vez, o governo do distrito da Ilha de Moçambique declarou a **zona de mangal** onde cerca de **500 mulheres estão envolvidas** em atividades apícolas, como uma **área protegida**, onde já foram plantadas **setenta mil árvores**. A iniciativa foi recentemente tema de um documentário da BBC.

SOCIEDADE CIVIL

Destaques

- **Os Comitês de Desenvolvimento de Aldeia (CDAs)** continuaram a apoiar a integração de famílias deslocadas, **disponibilizando terras** para a produção de alimentos, e com os **rendimentos da venda** de excedentes suprirem outras necessidades básicas, procurando sempre que possível, organizarem o retorno às suas aldeias de origem. Os CDAs ajudaram, ainda, mulheres deslocadas a integrarem **grupos de poupança**, os jovens – rapazes e raparigas – a organizarem e participarem em eventos culturais e desportivos e a promoveram **espaços de diálogo** para a resolução de conflitos;
- **O número de CDAs** passou de 40 para **95**, em 2023, abrangendo **1.700 membros (45% mulheres)**. Dez destes novos CDAs foram criados na província do Niassa, que também acolhe famílias que fugiram de Cabo Delgado;
- **Outros grupos reforçam a diversidade e o escopo de intervenção da sociedade civil**, tendo a AKF contribuído para a criação de novos grupos comunitários de crédito e poupança, o estabelecimento CDAs constituídos por jovens (*CDAs Juniores*), a constituição de comitês comunitários de pesca em zonas costeiras, a revitalização de Comitês de Paz criados por outras ONG e também o contínuo aumento da capacidade de centenas de Conselhos Locais de Saúde, com os quais a AKF vem colaborando há bastante tempo.

SAÚDE E NUTRIÇÃO

Destaques

- **Reforço da capacidade institucional do sector da saúde**, no sul de Cabo Delgado, através de apoio técnico e financeiro à planificação, supervisão, investigação científica, monitorização e avaliação dos serviços de saúde. Disponibilização de material médico cirúrgico e medicamentos, e melhoria dos serviços de saúde sexual e reprodutiva em **15 unidades sanitárias** em quatro distritos. Em 2023, **o acesso aos serviços de saúde** em Cabo Delgado registou um **aumento de 24%**, em relação a 2022;
- **Retenção de doentes no tratamento de doenças transmissíveis** através de ações de sensibilização, testes móveis, visitas domiciliárias e consultas de referência. Apesar da insegurança na região, mais de **15.000 pessoas** que vivem com HIV/SIDA, e **5.000** com tuberculose (TB) receberam tratamento de forma contínua;
- **2.200 ativistas** comunitários e **192 brigadas móveis**, continuaram a levar serviços básicos de saúde a comunidades remotas e aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças, mulheres grávidas, adolescentes, pessoas vivendo com HIV/SIDA e/ou tuberculose e também a pessoas deslocadas. **Os ativistas** que

participam no programa de saúde da AKF, fazem palestras e conversas regulares sobre temas de saúde e nutrição, sensibilizam os líderes locais sobre a importância de se ajudar as famílias a ultrapassarem as barreiras que impedem mulheres e crianças de acederem aos serviços de saúde, e fazem parte da rede comunitária de distribuição de contraceptivos a raparigas e mulheres adultas em idade reprodutiva (15-49 anos). **As brigadas móveis de saúde** oferecem serviços de saúde ambulatoriais, designadamente, consultas médicas, vacinação, planeamento familiar e consultas pré-natal e pós-parto a um total de **96.913 pessoas** das quais **67.729 (70%) foram mulheres** entre os 15 os 49 anos de idade.

TRABALHO E EMPRESA

Destaques

- **Educação profissional e cursos de curta duração para jovens deslocados de Cabo Delgado.** Foi lançado, em 2023, o segundo ciclo de 5 anos de apoio ao aumento da qualidade da formação vocacional oferecida pelo Instituto Agrário de Bilibiza, aos 400 jovens ali matriculados. Foram realizados cursos de curta duração em apicultura e produção de ovos, para 30 jovens deslocados, tendo estes, beneficiado de apoio técnico para a constituição de cooperativas de produção e recebido kits de material para o início de atividades de geração de rendimento;
- **Na Ilha de Moçambique, província de Nampula, o programa apoiou as 18 associações de mulheres que se dedicam à apicultura,** a criarem grupos de poupança e a diversificaram as suas fontes de rendimento, através da produção de hortícolas e criação de viveiros de árvores de fruta e de mangal. O programa continuou a apoiar artesãos locais com vista a melhorar as várias áreas de produção artesanal – a escultura em madeira, os artigos ornamentais de prata, os bordados e também a cestaria.

PERSPETIVAS DE FUTURO EM PORTUGAL

As questões-chave que irão determinar as prioridades e intervenções da Fundação nos anos que se avizinham são:

- O aumento do impacto das alterações climáticas, designadamente, a crescente incidência de eventos tais como incêndios florestais e inundações, para além da alteração dos padrões climáticos, com repercussões na severidade das secas e na biodiversidade;
- A rutura tecnológica, com tecnologias emergentes e avanços na inteligência artificial, que irão influenciar de forma determinante a economia nos próximos anos, afetando famílias e comunidades mais desfavorecidas;
- A erosão da coesão social, polarização social e desigualdades crescentes, de grandes afluxos migratórios em consequência da guerra e da crise dos valores da democracia. Os jovens de famílias mais desfavorecidas, marginalizadas e com baixos rendimentos, enfrentam frequentemente barreiras à educação e ao emprego, o que limita as suas oportunidades de mobilidade ascendente e perpetua a desigualdade;
- A dinâmica demográfica assente num crescente envelhecimento da população portuguesa (uma das mais antigas da Europa) representa desafios significativos para o mercado de trabalho e os serviços sociais. Paralelamente, Portugal tem uma das mais elevadas taxas de desemprego jovem da Europa. Apesar dos progressos significativos, as mulheres permanecem sub-representadas em posições de liderança, ganham menos do que os homens e enfrentam discriminação no local de trabalho.

Os principais focos programáticos no futuro procuram ir ao encontro destes desafios contemporâneos:

- Aumentar a escala nacionalmente em áreas de conhecimento especializado da AKF, designadamente, o pluralismo, a diversidade e inclusão, o desenvolvimento comunitário e o futuro do trabalho;
- Promover uma cultura de inovação, através da utilização de métodos participativos e criativos de resolução de problemas (ex. *Human-Centred Design*) e do envolvimento ativo das comunidades locais (pessoas e organizações);
- Integração transversal das dimensões de género e sustentabilidade ambiental, alargando a todos os programas, iniciativas destinadas a sensibilizar sobre as mudanças climáticas, promover a responsabilidade ambiental, reduzir as emissões de gases de efeito estufa, mas também, promover uma compreensão mais profunda de como as desigualdades de género se manifestam em programas, projetos ou intervenções e desenhar medidas para as mitigar;

- Alavancar a tecnologia emergente. Testar e integrar tecnologias emergentes para aprimorar os resultados dos programas, o que pode incluir o uso de Inteligência Artificial para personalizar experiências de aprendizagem, impressão 3D para apoiar empreendedores e realidade virtual ou aumentada para potenciar o efeito de atividades de *upskilling* e *reskilling* de competências.

PERSPETIVAS DE FUTURO EM MOÇAMBIQUE

As questões-chave que irão determinar as prioridades e intervenções da Fundação nos anos que se avizinham são:

Estabilização e Desenvolvimento Económico: em Cabo Delgado mantém-se um grande potencial económico, face à descoberta de gás natural na região. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística de Moçambique, o setor de gás natural pode atrair investimentos que rondam os 50 mil milhões de USD nas próximas décadas. A mesma fonte estima que as descobertas de gás natural possam gerar mais de 5.000 empregos diretos e indiretos na região.

Impactos das Alterações Climáticas e Resiliência Ambiental: Moçambique mantém-se na lista de países mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas, especialmente por ser um país com uma longa costa, de mais de 2.400 Km de extensão. A elevação do nível do mar ameaça comunidades costeiras, com uma média de 1,2 metros de elevação projetada até 2100 (Fonte: Banco Mundial). Tempestades e eventos climáticos extremos são cada vez mais frequentes e intensos. A agricultura, que emprega a maioria da população em Cabo Delgado, enfrenta desafios crescentes devido a mudanças climáticas. Modelos climáticos indicam que as chuvas podem tornar-se mais imprevisíveis, afetando a produção de alimentos na região.

Persistência do Conflito e Deslocamento Populacional: desde 2017, a insurgência em Cabo Delgado tem causado um aumento significativo no deslocamento forçado interno. Segundo a Agência das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA), e devido ao conflito na região, mais de 670.000 pessoas encontravam-se ainda deslocadas das suas zonas de origem em dezembro de 2023. Os campos de reassentamento de deslocados internos, em Cabo Delgado e nas áreas circundantes, enfrentam uma superlotação e enorme falta de recursos e serviços básicos. Segundo a OCHA, em média, um novo deslocamento forçado interno ocorre a cada duas horas na província de Cabo Delgado. O conflito e o deslocamento das populações têm um impacto devastador na economia local e tecido social, e estima-se que o PIB de Cabo Delgado tenha diminuído em 12% desde o início da insurgência (Fonte: Banco Mundial). O deslocamento em massa tem sobrecarregado os recursos humanitários e as capacidades do governo, exacerbando as tensões étnicas e políticas na região, incluindo tensões com as autoridades governamentais, numa região que é conhecida pela sua diversidade (predominância de grupos macúas, macondes e suahilis).

A fragilidade da manutenção da coesão social e o empobrecimento das famílias: apesar de todo o potencial económico de Cabo Delgado, o empobrecimento das famílias é notório, devido ao conflito e à instabilidade, que por sua vez dificulta a participação equitativa no desenvolvimento económico. Muitas famílias perderam os seus meios

básicos de subsistência, forçadas ao deslocamento e interrupção das suas atividades produtivas e comerciais. Por outro lado, à medida que as disparidades económicas se aprofundam, estas criam tensões entre grupos socioeconómicos e étnicos na região, diluindo a coesão social. O deslocamento em massa também pode levar a uma deterioração da coesão social, à medida que as comunidades de deslocados enfrentam discriminação, marginalização e conflitos com as comunidades anfitriãs devido à competição por recursos limitados e tensões culturais.

Os principais focos programáticos no futuro, procuram ir ao encontro dos desafios acima identificados:

Desenvolvimento económico e redução da pobreza: reforço da implementação de programas num misto de assistência financeira e de capacitação das comunidades locais, visando diversificar as fontes de subsistência e rendimento com vista a melhorar a produtividade agrícola e promover o empreendedorismo.

Coesão Social e Reconciliação: programas de sensibilização e educação sobre os valores da tolerância, diversidade e respeito pelos direitos humanos. Programas de desenvolvimento comunitário que fortaleçam os laços sociais e promovam a participação inclusiva de todos os grupos étnicos e religiosos na tomada de decisões locais.

Adaptação às Mudanças Climáticas e Resiliência Ambiental: continuar a testar soluções baseadas na natureza, incluindo a construção de infraestruturas resistentes a desastres, e gestão sustentável dos recursos naturais. Programas de reflorestação, conservação da biodiversidade e agricultura sustentável para aumentar a resiliência das comunidades aos impactos das mudanças climáticas.

Esses focos programáticos devem ser implementados de forma coordenada e integrada, envolvendo o Governo, consórcios com outras organizações não governamentais com valências complementares às da AKF (Moz), outras agências de desenvolvimento e a comunidade internacional, para alcançar resultados sustentáveis e positivos para Cabo Delgado e suas populações.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O Conselho Nacional propõe que o resultado líquido negativo do período, no montante de 646.684 Euros, seja transferido para Reservas.

BALANÇO

Do período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Expresso em Euros

RUBRICAS	Notas	31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.078.839	1.012.244
Outros créditos a receber	7	25.335.331	25.355.108
		26.414.170	26.367.352
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	6	3.861	5.565
Outros créditos a receber	7	3.825.566	5.105.836
Diferimentos	9	8.722	8.157
Outros ativos financeiros	10	13.032.762	13.722.775
Caixa e depósitos bancários	10	16.894.558	8.248.401
		33.765.469	27.090.735
Total do ativo		60.179.639	53.458.088
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		16.795.134	16.795.134
Reservas		28.467.436	22.808.274
Outras variações nos fundos patrimoniais		(104.671)	105.848
Resultado líquido do período		(646.684)	5.516.099
Total do fundo de capital	11	44.511.215	45.225.355
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	169.984	142.227
Estado e outros entes públicos	6	245.467	264.368
Diferimentos	9	13.280.192	4.571.426
Outras dívidas a pagar	12	1.972.781	3.254.712
		15.668.424	8.232.733
Total do passivo		15.668.424	8.232.733
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		60.179.639	53.458.088

Lisboa, 30 de abril de 2024



O Presidente do
Conselho Nacional,
Professor Doutor
Mohamed Azzim



O Contabilista Certificado,
Karim Shamsudin



O Diretor Executivo,
Karim Merali

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Do período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Expresso em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	13	245.759	241.567
Subsídios, doações e legados à exploração	14	16.495.570	16.831.332
Fornecimentos e serviços externos	15	(5.361.536)	(5.051.646)
Gastos com o pessoal	16	(7.326.424)	(6.648.109)
Aumentos/reduções de justo valor	7/10	30.034	1.140.026
Outros rendimentos	17	1.941.742	2.857.407
Outros gastos	18	(5.854.288)	(4.982.445)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		170.856	4.388.132
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	(323.900)	(323.775)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(153.043)	4.064.357
Resultados financeiros	19	(493.641)	1.451.742
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(646.684)	5.516.099

Lisboa, 30 de abril de 2024



O Presidente do
Conselho Nacional,
Professor Doutor
Mohamed Azzim



O Contabilista Certificado,
Karim Shamsudin



O Diretor Executivo,
Karim Merali

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Do período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Expresso em Euros

	Fundos	Reservas	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
A 1 de janeiro de 2022	16.795.134	23.745.109	488.605	(1.425.441)	39.603.407
Alterações no período					
Diferenças de Conversão de Dem. Financeiras	-	-	105.848	-	105.848
Aplicação do resultado líquido	-	(1.425.441)	-	1.425.441	-
		(1.425.441)	105.848	1.425.441	105.848
Resultado líquido do período				5.516.100	5.516.100
Resultado extensivo	-	(1.425.441)	105.848	6.941.541	5.621.948
Operações com instituidores no período					
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2022	16.795.134	22.319.668	594.453	5.516.100	45.225.355
Alterações no período					
Diferenças de Conversão de Dem. Financeiras	-	-	(104.671)	-	(104.671)
Aplicação de resultados	-	5.516.100	-	(5.516.100)	-
Outros	-	37.215	-	-	37.215
	-	5.553.314	(104.671)	(5.516.100)	(67.456)
Resultado líquido do período				(646.684)	(646.684)
Resultado extensivo	-	5.553.314	(104.671)	(6.162.784)	(714.140)
Operações com instituidores no período					
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2023	16.795.134	27.872.982	489.783	(646.684)	44.511.215

Lisboa, 30 de abril de 2024



O Presidente do Conselho Nacional,
Professor Doutor Mohamed Azzim



O Contabilista Certificado,
Karim Shamsudin



O Diretor Executivo,
Karim Merali

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Do período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Expresso em Euros

RUBRICAS	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de Fundadores, outras agências e utentes	26.748.283	16.403.462
Pagamentos a fornecedores	(6.642.556)	(4.024.590)
Pagamentos ao pessoal	(7.310.850)	(6.610.657)
Caixa gerada pelas operações	12.794.876	5.768.215
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	(4.739.728)	(1.866.522)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	8.055.149	3.901.694
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(408.425)	(226.223)
Empréstimo concedido	19.777	(5.297.399)
Recebimentos provenientes de:		
Outros ativos financeiros	702.701	2.559.647
Juros e rendimentos similares	392.339	212.121
Fluxos de caixa das atividades de investimento	706.392	(2.751.855)
Variação de caixa e seus equivalentes	8.761.540	1.149.839
Efeito das diferenças de câmbio	(115.382)	210.427
Caixa e seus equivalentes no início do período	8.248.401	6.888.136
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.894.558	8.248.401

Lisboa, 30 de abril de 2024



O Presidente do
Conselho Nacional,
Professor Doutor
Mohamed Azzim



O Contabilista Certificado,
Karim Shamsudin



O Diretor Executivo,
Karim Merali

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

O presente Anexo, relativo ao período económico findo a 31 de dezembro de 2023 procede à compilação das divulgações da Fundação Aga Khan Portugal (incluindo a sua sucursal em Moçambique) de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro aplicável às Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

1. Identificação da Entidade

A Fundação Aga Khan Portugal (“Fundação”) é uma pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública, constituída em 1983, com sede no Centro Ismaili, Av. Lusíada, 1, 1500-650, tendo por objetivo a criação de soluções inovadoras e sustentáveis para problemas que inibem o desenvolvimento social, cultural e económico.

A Fundação Aga Khan Portugal foi criada como uma filial da Fundação Aga Khan em Genebra, tendo-se tornado uma fundação portuguesa, instituída por tempo ilimitado, com a promulgação do Decreto-Lei n.º 27/96 de 30 de março. A 9 de dezembro de 1997, o artigo 4.º, parágrafo 1 dos Estatutos foi alterado através do Decreto-Lei 377/97, equiparando a Fundação a uma Instituição Particular de Solidariedade Social.

Por sua vez, a 1 de janeiro de 2001, a Fundação Aga Khan Portugal criou uma sucursal em Moçambique (Fundação Aga Khan Moçambique – AKFM) a qual desenvolve atividades de carácter geral que coincidem com os fins estatutários da Fundação em Portugal.

A Fundação Aga Khan dispõe de uma página de internet com o seguinte endereço www.akdn.org/portugal na qual são apresentadas informações acerca das suas atividades de âmbito nacional e internacional.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião de 26/04/2024. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as atividades da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei

n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, tendo sido seguido o princípio da continuidade das operações. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com a normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Fundação, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Nacional e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.12.

2.2 Derrogação das disposições da normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo (ESNL)

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pela normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo (ESNL).

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras são totalmente comparáveis com as demonstrações financeiras de 2022.

No exercício de 2023, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março e na portaria 105/2011, de 14 de março, as demonstrações financeiras da Fundação continuaram a ser preparadas de acordo com a normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo (ESNL).

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme se apresenta:

Classe de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	20
Mobiliário de Escritório	8
Equipamento Administrativo	4-5
Equipamento Informático	3-4
Equipamento de Transporte	4
Activo Fixo Intangível	3

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada período de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2 Imparidade de ativos

Os ativos com vida útil finita são testados por imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Fundação avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo e, se for esse o caso, regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.3 Instrumentos financeiros

A Fundação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação mensura os seguintes instrumentos financeiros ao custo menos perda por imparidade: a) Instrumentos tais como clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar ou empréstimos bancários; e b) Contratos para conceder ou contrair empréstimos.

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo financeiro ou passivo financeiro, desde que este seja mensurado ao custo menos perda por imparidade.

A Fundação avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando se extinguem, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato é liquidada, cancelada ou expira.

3.4 Outros créditos a receber

Os outros créditos a receber são reconhecidos ao custo deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável).

As perdas por imparidade das contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica “financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.6 Subsídios

O rédito dos subsídios deve ser mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou por a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e os seus financiadores. Estes montantes são registados na demonstração dos resultados na rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração”.

O rédito inclui somente os influxos brutos dos contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade recebidos e a receber pela entidade.

As participações financeiras atribuídas pelo fundador são destinadas a fazer face às despesas da atividade da Fundação. São registadas na rubrica de “Subsídios, doações e legados à exploração” no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou por receber, compreendendo os montantes faturados nas prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal, sendo a diferença reconhecida como rédito de juros.

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a Fundação Aga Khan Portugal; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

3.8 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.9 Imposto sobre o rendimento

A Fundação, na qualidade de instituição de utilidade pública, encontra-se isenta do pagamento de imposto sobre o rendimento (ver nota 1), com exceção de algumas rubricas no âmbito das atividades desenvolvidas pelo Departamento *Global Encounters*.

3.10 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Fundação são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho Nacional, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Fundação, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Fundação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho Nacional no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Provisões

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Devedores e credores por acréscimos

A determinação dos acréscimos a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício é definida de acordo com o melhor julgamento do Conselho Nacional, considerando a informação existente à data bem como o conhecimento histórico obtido.

3.11 Saldos e transações em moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a Fundação opera (moeda funcional), o euro. As demonstrações financeiras da Fundação e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros.

As transações em moeda estrangeira são convertidas em Euros utilizando taxas de câmbio que se aproximam das taxas oficiais vigentes à data das respetivas operações.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e aquelas em vigor na data das cobranças ou pagamentos, ou à data do balanço, são registadas como ganhos ou perdas na demonstração dos resultados do exercício.

As cotações utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira para Euros, foram como segue:

Moeda	2023	2022
USD	1,10	1,07
MT	69,87	67,45

3.12 Conversão de demonstrações financeiras de sucursal estrangeira

A Fundação tem uma sucursal em Moçambique a qual elabora as suas demonstrações financeiras utilizando uma moeda distinta do Euro. Os elementos incluídos nas demonstrações financeiras da referida sucursal são mensurados utilizando o Metical de Moçambique (MZN). As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de relato da Fundação.

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras da sucursal de Moçambique são convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio existentes à data do balanço. Os rendimentos, gastos e fluxos de caixa dessas demonstrações financeiras são convertidos para euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no período. A diferença cambial resultante da conversão é registada no capital próprio na rubrica “Outras variações no capital próprio – diferenças de conversão de demonstrações financeiras”.

As cotações utilizadas para conversão para euros das demonstrações financeiras da sucursal de Moçambique foram as seguintes:

Metical de Moçambique (MZN)	31/12/2023	31/12/2022
Câmbio médio do período	68,41	66,78
Câmbio do fim do período	69,87	67,45

3.13 Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No período abrangido por este relatório não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

5. Ativos fixos tangíveis

Expresso em Euros

	Terrenos e Rec Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Administrativo	Equipamento de Transporte	Total
01-01-2023					
Custo de aquisição	175.168	624.334	688.947	581.629	2.070.079
Depreciações acumuladas	-	(205.492)	(517.644)	(334.698)	(1.057.834)
Valor líquido a 1 de Janeiro de 2023	175.168	418.842	171.304	246.931	1.012.244
Adições	-	20.351	121.705	259.332	401.388
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	(31.074)	-	(31.074)
Depreciação - exercício	-	(20.136)	(104.259)	(199.505)	(323.900)
Depreciação- transf. e abates	-	-	27.834	-	27.835
Depreciação - alienações	-	-	-	-	-
Efeito Cambial	-	-	(1.562)	(6.090)	(7.653)
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2023	175.168	419.057	183.947	300.667	1.078.839
31 de Dezembro de 2023					
Custo de aquisição	175.168	644.686	778.016	834.871	2.432.740
Depreciações acumuladas	-	(225.628)	(594.069)	(534.204)	(1.353.901)
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2023	175.168	419.057	183.947	300.667	1.078.839
01-01-2022					
Custo de aquisição	175.168	624.334	734.307	585.692	2.119.501
Depreciações acumuladas	-	(185.233)	(487.468)	(311.549)	(984.250)
Valor líquido a 1 de Janeiro de 2022	175.168	439.101	246.838	274.143	1.135.251
Adições	-	-	82.903	116.679	199.582
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	(138.055)	(138.460)	(276.515)
Depreciação - exercício	-	(20.259)	(141.906)	(161.610)	(323.774)
Depreciação- transf. e abates	-	-	111.730	138.460	250.190
Depreciação - alienações	-	-	-	-	-
Efeito Cambial	-	-	9.792	17.718	27.511
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2022	175.168	418.842	171.305	246.931	1.012.244
31 de Dezembro de 2022					
Custo de aquisição	175.168	624.334	688.947	581.629	2.070.079
Depreciações acumuladas	-	(205.492)	(517.644)	(334.698)	(1.057.834)
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2022	175.168	418.842	171.304	246.931	1.012.244

As aquisições de ativos fixos tangíveis no exercício de 2023 e 2022, na rubrica *Equipamento Administrativo* estão essencialmente relacionadas com material informático, mobiliário e outro equipamento administrativo, no âmbito dos programas. A rubrica *Equipamento de Transporte* inclui ainda a aquisição de 16 motorizadas e três carros adquiridos no âmbito dos programas de Moçambique no ano de 2023.

Os terrenos no montante de 175.168 Euros (2022: 175.168 Euros) e Edifícios e Outras Construções no montante de 419.057 Euros (2022: 418.842 Euros) dizem respeito aos escritórios da Fundação em Pemba (Moçambique).

Os abates efetuados resultam de um processo de verificação física realizada anualmente no âmbito do qual procedeu-se a uma reconciliação entre os bens físicos e os constantes nos mapas contabilísticos. Desse processo resultou a identificação de diversos bens inexistentes fisicamente e outros totalmente deteriorados. Estes bens apresentavam um valor líquido contabilístico insignificante.

6. Estado e outros entes públicos

A Fundação possui saldo a receber do Estado no valor de 3.861 Euros (2022: 5.565 Euros) referente ao IVA a Recuperar correspondente a aquisições de imobilizado, obras e alimentação no âmbito do Centro Infantil Olivais Sul, enquanto entidade equiparada a IPSS e ao abrigo da legislação em vigor.

O saldo credor do *Estado e outros entes públicos* detalha-se como se segue:

	Expresso em Euros	
	2023	2022
IRS	38.898	43.951
TSU	79.293	78.231
IS	127.276	138.712
IVA	-	2.248
FCT/FGCT	-	1.225
Total	245.467	264.368

7. Outros créditos a receber

A rubrica de *Outros créditos a receber* detalha-se como se segue:

	Expresso em Euros			
	2023		2022	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
AKF Inter-companhias - Nota 20	2.462.280	-	2.850.241	-
Parceiros KCIDADE	554.748	-	1.393.745	-
Parceiros ECD	123.047	-	12.942	-
AKES Moçambique	-	25.335.331	-	25.355.108
CRSP	504.861	-	460.393	-
Progresso	133.255	-	313.199	-
Outros	47.376	-	75.314	-
Total Outros Créditos a Receber	3.825.566	25.335.331	5.105.835	25.355.108

O montante com mais relevância na sub-rubrica *AKF Intercompanhias* diz respeito a um valor a receber da AKF Suíça no montante de 2.377.472 Euros referente a projetos da AKF em Moçambique e 69.646 Euros referente a projetos AKF Portugal, num total de 2.447.119 Euros.

As rubricas *Parceiros K’CIDADE* e *Parceiros ECD* são constituídas, entre outros, por: i) montante de 108.399 Euros a receber da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, no âmbito de seis projetos Parcerias para o Impacto que terminaram em 2023, ii) do montante de 114.823 Euros a receber da Câmara Municipal de Lisboa no âmbito dos PRR – Operações Integradas Locais e 53.597 Euros da Câmara Municipal de Sintra, no âmbito dos PRR – Operações Integradas Locais, e iii) do montante de 192.879 Euros a receber da Secretaria de Estado do Ambiente / EEAGrants no âmbito do projeto SMILE, coordenado pela AKF.

O valor a receber da AKES Moçambique respeita a um empréstimo de longo prazo concedido pela Fundação Aga Khan Portugal a essa entidade, para a construção de uma Academia em Moçambique. A variação face ao valor de 2022 resulta do efeito conjunto da capitalização dos juros e do impacto cambial da depreciação do Euro face ao Dólar Americano a 31/12/2023, já que o empréstimo foi concedido nessa moeda. De acordo com as condições contratuais definidas entre as partes, o financiamento será liquidado pela AKES Moçambique através de pagamentos semestrais de igual montante, aos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto, entre os anos de 2037 e 2051. Este financiamento é remunerado a uma taxa de juro anual de 1%, sendo os juros capitalizados (Ver Nota 19).

8. Fornecedores

O valor de 169.984 Euros (2022: 142.227 Euros) refere-se essencialmente a fornecimentos no âmbito das atividades programáticas da Fundação Aga Khan Portugal, os quais serão liquidados no início de 2024.

9. Diferimentos

A rubrica *Diferimentos* no ativo inclui gastos com seguros e outros, a especializar no ano seguinte, no valor de 8.722 Euros (2022: 8.157 Euros). Relativamente aos diferimentos passivos o saldo detalha-se como se segue:

	Expresso em Euros	
	2023	2022
KCIDADE	176.898	164.339
ECD/Educação	314.799	706.471
Comissão Europeia	7.000.000	-
CRSP	1.494.073	2.674.679
IABIL/OCUA	3.945.187	584.254
ICT	210.603	378.779
Outros	138.632	62.904
Total	13.280.192	4.571.426

O montante acima indicado reflete rendimentos a reconhecer nos exercícios seguintes, em função de atividades associadas aos Projetos que irão ocorrer em períodos futuros. Destaque para um montante relativo ao adiantamento da primeira tranche do Projeto *Energy Plus*, financiado pela Comissão Europeia, para implementação no Paquistão no montante de 7 milhões de euros para um projeto que se iniciará em 2024. Para além disto verificou-se um aumento significativo no projeto IABIL/OCUA referente a adiantamentos por parte da Noruega para desenvolvimento de projetos durante o ano de 2024, com o recebimento da totalidade dos valores em dezembro de 2023 referente ao novo projecto financiado por este doador no valor de 2.909.000 Euros. Em comparação com 2022, assistimos também a uma redução dos diferimentos relativos ao CRSP uma vez em 2022 para alguns projectos, como o Coeso, La Caixa e Camões, haviam sido recebidos valores elevados de financiamentos no final desse ano os quais foram gastos longo de 2023 para implementação das actividades previstas.

10. Outros ativos financeiros e caixa e depósitos bancários

Os Meios Financeiros Líquidos detalham-se como se segue:

	Expresso em Euros	
	2023	2022
Caixa	1.761	1.978
Depósitos à ordem	16.892.797	8.246.423
Caixa e depósitos bancários	16.894.558	8.248.401
Outros ativos financeiros	13.032.762	13.722.775

O aumento significativo dos valores de depósitos à ordem deve-se ao recebimento de adiantamentos de financiamentos no final de 2023 para desenvolvimento de projetos em 2024, como referido na Nota 9.

A rubrica *Outros ativos financeiros* refere-se a unidades de participação que a Fundação detém em fundos de investimento no montante de 10.842.497 Euros (2022: 11.390.172 Euros), ativos financeiros que a Fundação detém sob gestão da Fundação Universidade Aga Khan no montante de 2.160.066 Euros (2022: 2.292.087 Euros) e ao fundo de compensação dos trabalhadores. A movimentação dos Outros ativos financeiros, detalha-se como se segue:

	Expresso em Euros			
	<u>1/1/2023</u>	<u>Reforços / (Resgates)</u>	<u>Varição de justo valor</u>	<u>31/12/2023</u>
Fundos de investimento	11.390.172	(709.730)	162.056	10.842.497
Fundo de compensação dos trabalhadores	40.516	(10.317)	-	30.199
Ativos financeiros mantidos com a AKUF - Nota 20	2.292.087	-	(132.021)	2.160.066
	<u>13.722.775</u>	<u>(720.047)</u>	<u>30.034</u>	<u>13.032.762</u>

	Expresso em Euros				
	<u>1/1/2022</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Reforços / (Resgates)</u>	<u>Varição de justo valor</u>	<u>31/12/2022</u>
Fundos de investimento	11.239.051	-	(646.371)	797.492	11.390.172
Fundo de compensação dos trabalhadores	39.247	-	1.269	-	40.516
Ativos financeiros mantidos com a AKUF - Nota 20	-	3.851.414	(1.901.860)	342.533	2.292.087
	<u>11.278.298</u>	<u>3.851.414</u>	<u>(2.546.962)</u>	<u>1.140.025</u>	<u>13.722.775</u>

A 31 de dezembro de 2023 o valor de mercado das unidades de participação detidas em fundos de investimento ascende a 10.842.497 Euros (2022: 11.390.172 Euros). Durante o exercício de 2023 foram efetuados resgates que resultaram numa redução de 709.730 Euros e foi reconhecida uma variação positiva de justo valor no montante de 162.056 Euros (2022: *variação positiva de 797.492 Euros*) decorrente da atualização do valor de mercado das unidades de participação no final do período.

Relativamente aos ativos financeiros mantidos sob gestão da Fundação Universidade Aga Khan, verificou-se uma variação de justo valor negativa no período, no montante de 132.021 Euros.

11. Fundos patrimoniais

Os movimentos ocorridos no exercício nas rubricas dos Fundos patrimoniais resumem-se:

- Fundos: corresponde ao valor de capital inicial;
- Reservas: valor acumulado resultante da aplicação dos resultados líquidos de anos anteriores, sendo o último valor aplicado o correspondente ao resultado positivo do exercício de 2022 no valor de 5.516.099 Euros;
- Outras variações nos fundos patrimoniais: corresponde ao valor acumulado do impacto da conversão cambial inerente à sucursal da Fundação Aga Khan Portugal em Moçambique;
- Resultado líquido do período: o valor negativo de 646.684 Euros.

12. Outras dívidas a pagar

O total da rubrica *Outras dívidas a pagar* inclui os seguintes itens:

	Expresso em Euros	
	2023	2022
Credores por acréscimos de gastos	829.285	1.914.140
Outros credores	1.143.495	1.340.572
Total Outras dívidas a pagar	1.972.781	3.254.712

O saldo de *Credores por acréscimos de gastos* detalha-se como se segue:

	Expresso em Euros	
	2023	2022
Remunerações a pagar	725.141	705.426
Auditoria PwC	24.959	33.333
Outros	79.185	1.175.380
Total credores por acréscimos de gastos	829.285	1.914.140

A rubrica *Remunerações a pagar* reflete o gasto com férias e subsídio de férias a liquidar no exercício seguinte.

O saldo de *Outros Credores* detalha-se como se segue:

	Expresso em Euros	
	2023	2022
AKF Inter-companhias - Nota 20	760.819	735.743
K'CIDADE	258.206	374.958
ECD	8.509	6.844
Outros	115.961	223.027
Total Outros credores	1.143.495	1.340.572

Este saldo inclui valores a regularizar entre a Fundação e entidades com quem estabeleceu protocolos, no âmbito do Programa de Infância e K'CIDADE. A rubrica *AKF Inter-companhias*, inclui um empréstimo concedido pela AKF Genebra no valor de 382.354 Euros para gestão de tesouraria. Inclui igualmente valores a pagar à AKF Genebra no âmbito dos projetos de ajuda humanitária financiados pela DG ECHO da Comissão Europeia, em implementação no Afeganistão, no valor de 314.123 Euros.

13. Vendas e serviços prestados

Os rendimentos provenientes de vendas e serviços prestados detalham-se como se segue:

Expresso em Euros	2023		
	ECD	K'CIDADE	Total
Vendas e Prestação de Serviços			
Utentes do Centro Infantil	219.385	-	219.385
Serviços de formação	-	26.373	26.373
Total	219.385	26.373	245.759

Expresso em Euros	2022		
	ECD	K'CIDADE	Total
Vendas e Prestação de Serviços			
Utentes do Centro Infantil	209.608	-	209.608
Serviços de formação	-	31.959	31.959
Total	209.608	31.959	241.567

O montante correspondente aos utentes do Centro Infantil refere-se às mensalidades pagas pelas famílias das crianças que frequentam os serviços de creche e pré-escolar do Centro Infantil Olivais Sul. O montante referente serviços de formação inclui receitas provenientes de ações de formação desenvolvidas em torno da promoção da diversidade nas empresas e entidades públicas.

14. Subsídios, doações e legados à exploração

No âmbito da sua atividade, a Fundação estabelece parcerias com entidades governamentais ao abrigo das quais são formalizados acordos de parceria e protocolos de financiamento que incluem a concessão de subsídios. Esses subsídios caracterizam-se como subsídios de exploração na medida em que estão diretamente relacionados com a atividade operacional e programática da Fundação e financiam ações previamente acordadas pelas partes, constituindo-se por esse motivo como parte dos proveitos reconhecidos e apresentados nas demonstrações financeiras da instituição.

Para além dos financiamentos públicos, a Fundação celebrou outros contratos e acordos com outras entidades privadas e agências não-governamentais.

O quadro seguinte apresenta todos os financiamentos e donativos obtidos ao longo do ano:

Expresso em Euros	2023		
	Portugal	Moçambique	Total
Subsídios			
Fundação Aga Khan Suiça	2.004.441	859.762	2.864.203
Financiamento de parceiros para Portugal	6.240.953	-	6.240.953
Financiamento de parceiros para Moçambique	-	7.243.062	7.243.062
Outros	147.352	-	147.352
Total	8.392.746	8.102.824	16.495.570

	2022		
	Portugal	Moçambique	Total
Subsídios			
Fundação Aga Khan Suiça	4.016.239	727.210	4.743.449
Financiamento de parceiros para Portugal	5.210.932	-	5.210.932
Financiamento de parceiros para Moçambique	-	6.658.333	6.658.333
Outros	218.619	-	218.619
Total	9.445.789	7.385.543	16.831.332

O quadro seguinte detalha todos os financiamentos e donativos obtidos para a intervenção em Portugal:

Em Euros	2023				
	Subsídios	AKF	ECD and Education	KCIDADE	Academy Moz
AKF Suíça	209.288	504.216	733.558	557.380	2.004.441
ISS - Instituto da Segurança Social	-	549.619	-	-	549.619
CCDR-LVT	-	-	284.461	-	284.461
CML - BIP ZIP/Redemprega	-	-	48.896	-	48.896
CML - Secundário para Todos	-	446.555	-	-	446.555
CML - PRR - Operação Integrada de Lisboa	-	-	275.186	-	275.186
CMSintra - PRR - Operação Integrada de Sintra	26.246	-	238.838	-	265.084
CMSintra - Plano Municipal Envelhecimento Ativo	-	-	19.994	-	19.994
CMSintra - Contrato Municipal de Desenvolvimento Local	-	-	34.827	-	34.827
Parcerias para o Impacto - Portugal Inovação Social	1.032	-	118.838	-	119.870
AKF UK para Escolas 2030	-	336.462	-	-	336.462
Fundação Jacobs para Escolas 2030	-	31.400	-	-	31.400
Fundação OAK para Escolas 2030	-	100.481	-	-	100.481
Fundação Porticus para Escolas 2030	-	155.594	-	-	155.594
Fundação Atalassian para Escolas 2030	-	30.175	-	-	30.175
DG ECHO para Paquistão	97.558	-	-	-	97.558
DG ECHO para Afeganistão	3.164.046	-	-	-	3.164.046
Secretaria Geral do Ambiente - EEAGrants	3.039	-	255.307	-	258.346
Instituto de Emprego - Incubadoras Sociais	-	-	447	-	447
Sec. Geral do Ministério da Saúde - Bairros Saudáveis	-	-	4.693	-	4.693
Fundação La Caixa - Juntos!	-	-	8.809	-	8.809
AKF UK para Juntos!	-	-	8.452	-	8.452
Outros fundos	8.942	-	138.409	-	147.352
Total	3.510.151	2.154.501	2.170.714	557.380	8.392.746

Subsídios	2022				
	AKF	Education	KCIDADE	Academy Moz	Total
AKF Suíça	64.610	-	98.597	3.853.032	4.016.239
SCML	-	2.445	-	-	2.445
ISS - Instituto da Segurança Social	-	508.342	-	-	508.342
CCDR-LVT	11.927	-	930.288	-	942.215
Johnson & Johnson	-	-	74.162	-	74.162
CML - BIP ZIP/Redemprega	-	-	60.819	-	60.819
CML - Secundário para Todos	-	464.039	-	-	464.039
CMOeiras	-	-	79	-	79
CMSintra - Idade+	-	-	21.551	-	21.551
Parcerias para o Impacto - Portugal Inovação Social	17.277	-	458.131	-	475.409
AKF UK para Escolas 2030	-	184.894	-	-	184.894
Fundação Jacobs para Escolas 2030	-	30.989	-	-	30.989
Fundação OAK para Escolas 2030	-	13.188	-	-	13.188
Fundação Porticus para Escolas 2030	-	25.968	-	-	25.968
DG ECHO para Paquistão	81.200	-	-	-	81.200
DG ECHO para Afeganistão	1.948.988	-	-	-	1.948.988
Secretaria Geral do Ambiente - EEAGrants	3.611	-	272.406	-	276.017
Instituto de Emprego - Incubadoras Sociais	-	-	62.404	-	62.404
Sec. Geral do Ministério da Saúde - Bairros Saudáveis	-	-	38.223	-	38.223
Outros fundos	7.405	-	211.214	-	218.619
Total	2.135.018	1.229.865	2.227.875	3.853.032	9.445.789

Os fundos provenientes da Fundação Aga Khan Suíça no valor total de 1.447.061 Euros destinaram-se a financiar os projetos de educação de infância e educação, incluindo o contributo para a gestão do Centro Infantil Olivais Sul e para o Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano K’CIDADE.

Destacamos o subsídio da Fundação Aga Khan Suíça no montante de 557,380 Euros no âmbito do projeto da AKES Moçambique decorrente da intervenção da Fundação Aga Khan Portugal no projeto de financiamento da Academia de Moçambique. Através deste projeto de financiamento, a Fundação Aga Khan Portugal tem igualmente como objetivo participar de forma ativa, com os restantes parceiros do projeto, na procura de soluções para os desafios encontrados nos serviços de educação de Moçambique, com vista a desenvolver uma educação acessível a todos e com base num sistema de meritocracia, através do desenvolvimento e operação da referida Academia Aga Khan na cidade de Matola.

Adicionalmente, através da unidade da AKF no Reino Unido, são canalizados fundos próprios para o financiamento do Programa Escolas 2030, no valor de 336.462 Euros.

No âmbito do K'CIDADE, os valores recebidos resultam do estabelecimento de acordos de parceria e protocolos com diversas entidades públicas e privadas, dos quais destacamos os seguintes:

- Portugal Inovação Social, no âmbito das Parcerias para o Impacto, tendo a AKF desenvolvido seis projetos – DiversITy, Bytes for Future, Up-Start, LABIC – Laboratório de Interculturalidade, Quiosque Centro e Quiosque Norte – que terminaram em 2023;
- Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito dos projetos Redemprega, BIP-ZIP e PRR – Operações Integradas Locais em Marvila, Lumiar e Santa Clara;
- Câmara Municipal de Sintra, no âmbito dos projetos CMDL – Contrato Municipal de Desenvolvimento Local em Serra das Minas, PRR – Operações Integradas Locais em Algueirão Mem Martins, Agualva – Mira Sintra e Queluz-Belas e no Plano Municipal para o Envelhecimento ativo;
- Secretaria-Geral do Ambiente, no âmbito de um financiamento do EEAGrants para o desenvolvimento do projeto SMILE no bairro da Tabaqueira em Sintra;
- Fundação La Caixa para desenvolvimento do Projeto Juntos! No Porto.
- No âmbito do Programa de Educação de Infância, os valores recebidos resultam do estabelecimento de acordos de parceria e protocolos com as seguintes entidades:
- O Instituto de Segurança Social, no âmbito dos Protocolos de Cooperação para a comparticipação por criança no âmbito do desenvolvimento das respostas sociais de creche e pré-escolar no Centro Infantil Olivais Sul;
- Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do Projeto Secundário para Todos;
- Fundação Jacobs, Fundação Oak, Fundação Porticus e Fundação Atalassian no âmbito do Projeto Escolas 2030.

Desde 2022 que a Fundação Aga Khan tem liderado projetos financiados pela Comissão Europeia que estão/serão desenvolvidos no Paquistão e no Afeganistão.

A Fundação Aga Khan Portugal é a entidade líder dos referidos projetos e é quem se financia junto da Comissão Europeia. Para a implementação e desenvolvimento dos referidos projetos, a Fundação Aga Khan Portugal subcontrata parceiros diversos, entre os quais a Fundação Aga Khan Reino Unido, a Fundação Aga Khan Afeganistão e a Fundação Aga Khan Paquistão, assumindo os riscos inerentes à sua execução, conforme contratado com a Comissão Europeia.

Os projetos em causa são os seguintes:

- i) Ajuda humanitária no Paquistão ao abrigo da DG ECHO – O projeto intitula-se *Enhancing Community and Health System Disaster Preparedness in Gilgit Baltistan* e tem um valor de financiamento de 750.000 Euros, tendo terminado em 2023;
- ii) Ajuda humanitária no Afeganistão ao abrigo da DG ECHO – inclui dois projetos, o primeiro intitula-se *Emergency Assistance and Livelihoods Support for Vulnerable Households in the Northeast and Central Highlands of Afghanistan* com um financiamento total de 2.500.000 Euros e que teve início em 2022 tendo terminado em 2023. O segundo projeto intitula-se *Essential Multi-Sector Support Programme in the Central Highlands and North Eastern Afghanistan* com um financiamento de 3.500.000 Euros, com início em 2023 e término em abril de 2025;
- iii) *Energy Plus* para resiliência climática no Paquistão – projeto cuja implementação terá início em 2024, por um período de 5 anos, que visa fomentar uma economia resiliente às alterações climáticas e com baixas emissões de carbono. O financiamento total da Comissão Europeia é de 29.500.000 Euros. A 14/12/2023 foi recebido o primeiro adiantamento da Comissão Europeia no valor de 7 milhões de euros (Nota 9).

A rubrica *Outros* inclui donativos vários de particulares e de empresas ou investidores sociais ao abrigo do Programa K’CIDADE e ECD.

O quadro seguinte detalha todos os financiamentos e donativos obtidos ao longo do ano para a intervenção em Moçambique:

Em Euros	2023				
	AKF Moz	CRSP	IABIL/OCUA	MASC	Total
Subsídios					
AKF Suíça	649.349	210.413	-	-	859.762
AKF Canada & Global Affairs Canada	-	2.217.225	-	-	2.217.225
AKF Portugal para Camões	-	132.201	-	-	132.201
Camões Instituto	-	62.511	-	-	62.511
CCS Global Fund - Projecto TB/HIV	-	1.495.878	-	-	1.495.878
Embaixada da Noruega	-	319.195	515.468	-	834.663
AKF UK para La Caixa	245.051	-	-	-	245.051
AKF UK para UE	-	1.216.266	-	-	1.216.266
AKF Kenya para UE	-	226.388	-	-	226.388
Agência Aga Khan para o Habitat	-	73.704	-	-	73.704
UNOPS - United Nations Office for Project Services	-	412.661	-	-	412.661
IUCN - International Union for Conservation of Nature and Natural Resources	-	294.072	-	-	294.072
Muva - Associação para o Empoderamento da Rapariga	-	32.443	-	-	32.443
Total	894.399	6.692.957	515.468	-	8.102.824

	2022				
	AKF Moz	CRSP	IABIL/OCUA	MASC	Total
Subsídios					
AKF Suíça	727.210	-	-	-	727.210
AKF Canada & Global Affairs Canada	-	2.475.637	-	-	2.475.637
Camões Instituto	-	168.811	-	-	168.810,75
CCS Global Fund - Projecto TB/HIV	-	1.518.703	-	-	1.518.703
Embaixada da Noruega	-	583.175	561.182	-	1.144.357
AKF UK para La Caixa	147.238	-	-	-	147.238
AKF UK para UE	-	242.660	-	240.289	482.949
AKF Kenya para UE	-	356.351	-	-	356.351
Agência Aga Khan para o Habitat	-	59.562	-	-	59.562
UNICEF	-	304.724	-	-	304.724
Total	874.448	5.709.624	561.182	240.289	7.385.543

Os fundos provenientes da Fundação Aga Khan Suíça no valor total de 859.762 Euros destinaram-se a financiar a estrutura administrativa da AKF Moçambique. Todos os restantes donativos recebidos dos diversos financiadores destinaram-se a financiar os projetos em curso em Cabo Delgado, destacando-se o Programa CRSP que mobilizou cerca de 83% do total dos financiamentos recebidos.

15. Fornecimentos e serviços externos

Os Fornecimentos e serviços externos detalham-se como se segue:

Expresso em Euros		2023			
FSE	Gastos de estrutura	Programas Portugal	Global Encounters	Programas Moçambique	Total
Subcontratos	779.298	142.818	-	45.729	967.845
Serviços especializados	136.401	745.901	40.338	13.531	936.170
Materiais	64.956	23.723	-	569.607	658.287
Energia e fluidos	510	37.441	-	36.670	74.621
Deslocações, estadas e transportes	94.056	91.035	-	943.116	1.128.207
Serviços diversos	158.982	322.007	332	1.115.085	1.596.406
Total	1.234.204	1.362.925	40.670	2.723.738	5.361.536

Expresso em Euros		2022			
FSE	Gastos de estrutura	Programas Portugal	Global Encounters	Programas Moçambique	Total
Subcontratos	71.680	131.777	-	432.712	636.169
Serviços especializados	121.152	496.070	10.058	37.850	665.130
Materiais	23.065	19.826	-	1.075.725	1.118.616
Energia e fluidos	7.378	51.152	-	71.235	129.765
Deslocações, estadas e transportes	68.269	83.814	-	949.210	1.101.293
Serviços diversos	160.511	398.555	-	841.608	1.400.674
Total	452.055	1.181.193	10.058	3.408.340	5.051.646

O quadro seguinte detalha todos os Fornecimentos e serviços externos relativos à intervenção em Portugal:

Expresso em Euros		2023			
FSE	AKF	ECD	K'CIDADE	Global Encounters	Total
Subcontratos	18	142.818	-	-	142.836
Serviços especializados	71.116	508.765	237.136	40.338	857.355
Materiais	8.261	10.201	13.522	-	31.985
Energia e fluidos	510	33.487	3.954	-	37.951
Deslocações, estadas e transportes	22.627	46.296	44.739	-	113.662
Serviços diversos	46.616	115.319	206.687	332	368.955
Total	149.148	856.886	506.039	40.670	1.552.743

Expresso em Euros		2022			
FSE	AKF	ECD	K'CIDADE	Global Encounters	Total
Subcontratos	-	131.777	-	-	131.777
Serviços especializados	55.892	215.923	280.147	10.058	562.020
Materiais	4.553	5.260	14.566	-	24.379
Energia e fluidos	910	44.366	6.786	-	52.062
Deslocações, estadas e transportes	17.983	26.809	57.005	-	101.797
Serviços diversos	43.598	76.008	322.546	-	442.153
Total	122.936	500.143	681.050	10.058	1.314.187

A rubrica *Subcontratos* relativas ao ECD regista os gastos com contratos para o fornecimento das refeições e limpeza no Centro Infantil Olivais Sul.

A rubrica *Serviços especializados* inclui contratos de prestação de serviços com pessoas singulares e coletivas no âmbito da atividade corrente dos vários projetos, nomeadamente as contratações efetuadas no âmbito do Fórum Global do Escolas 2030, realizado no Porto, em junho de 2023.

A rubrica *Deslocações, estadas e transportes* teve um aumento face ao ano anterior resultante da expansão das atividades da AKF a nível nacional e no Porto. Inclui igualmente deslocações no âmbito de projetos em desenvolvimento em outras partes do país.

A rubrica *Serviços diversos* inclui a contratação de fornecimentos e serviços no âmbito dos vários projetos em curso.

O quadro seguinte detalha todos os Fornecimentos e Serviços Externos relativos à intervenção em Moçambique:

Expresso em Euros		2023				
FSE	AKF	CRSP	IABIL	MASC	Total	
Subcontratos	779.281	14.671	31.058	-	825.009	
Serviços especializados	65.285	10.313	3.218	-	78.816	
Materiais	56.695	516.782	52.825	-	626.302	
Energia e fluidos	-	33.823	2.847	-	36.670	
Deslocações, estadas e transportes	71.429	896.539	46.577	-	1.014.545	
Serviços diversos	112.366	1.049.594	65.491	-	1.227.451	
Total	1.085.055	2.521.722	202.016	-	3.808.793	
		2022				
FSE	AKF	CRSP	IABIL	MASC	Total	
Subcontratos	71.680	46.611	106.468	279.633	504.392	
Serviços especializados	65.260	16.360	21.490	-	103.110	
Materiais	18.512	859.852	215.873	-	1.094.237	
Energia e fluidos	6.468	68.822	2.413	-	77.703	
Deslocações, estadas e transportes	50.286	919.820	29.390	-	999.496	
Serviços diversos	116.913	772.678	68.930	-	958.521	
Total	329.119	2.684.143	444.564	279.633	3.737.459	

Os Programas em Moçambique incluem despesas várias de gestão e desenvolvimento dos projetos, sendo que em *Serviços Diversos* verificou-se um aumento associado à aquisição de veículos e motorizadas no âmbito de novos projetos aprovados no final do ano de 2023. A rubrica de subcontratos inclui contratos com parceiros de implementação, sendo que no ano de 2023 verificou-se um aumento devido à entrada de novos parceiros no projeto La Caixa e AGECS.

16. Gastos com o pessoal

A Fundação contava a 31 de dezembro de 2023 com um total de 249 colaboradores remunerados, 113 em Portugal e 136 em Moçambique, distribuídos pelos vários Projetos da seguinte forma:

	2023	2022
AKF Portugal - Administrativo	11	8
AKF Moçambique - Administrativo	14	15
ECD - Programático	46	67
KCIDADE - Programático	56	56
OCUA - Programático	7	4
CRSP - Programático	115	97
Total de colaboradores	249	247

Os *Gastos com o pessoal* detalham-se como se segue:

	Expresso em Euros	
	2023	2022
AKF Portugal - Administrativo	1.006.194	828.855
AKF Moçambique - Administrativo	914.023	895.201
ECD e Educação - Programático	1.381.830	1.524.825
KCIDADE - Programático	1.847.011	1.683.827
AKDN - Representação	-	1.209
CRSP - Programático	1.933.555	1.607.148
IABIL/OCUA - Programático	243.813	107.044
Total	7.326.424	6.648.109

A 21 de março de 2024, a composição dos órgãos sociais da Fundação era a seguinte:

- Presidente: Príncipe Karim Al Hussein, Sua Alteza o Aga Khan

Conselho de Administração, composto pelos seguintes membros:

- Presidente: Príncipe Karim Al Hussein, Sua Alteza o Aga Khan
- Vogal: Príncipe Aryn Aga Khan
- Vogal: Princesa Zahra Aga Khan
- Vogal: Príncipe Rahim Aga Khan
- Vogal: Jane Piacentini-Moore

Conselho Nacional, composto pelos seguintes membros:

- Presidente: Professor Doutor Mohamed Azzim
- Membros: Margarida Couto, Luísa Ribeiro Lopes, Yasmin Bhudarally, Nuruddin Vazir

Conselho Fiscal, composto pelos seguintes membros:

- Presidente: Nazir Karmali
- Membros: Faizel Valibhai e Naim Danji

Todos os membros do Conselho de Administração, Conselho Nacional e Conselho Fiscal exercem as suas funções a título de voluntariado não remunerado.

17. Outros rendimentos

Os *Outros rendimentos* detalham-se como se segue:

	Expresso em Euros	
	2023	2022
Diferenças de câmbio favoráveis	606.537	530.977
Global Encounters	157.799	41.653
Outros	1.177.407	2.284.777
Total	1.941.742	2.857.407

A rubrica *Diferenças de câmbio favoráveis* inclui um valor de 600.115 Euros referente a ganhos cambiais registados na Fundação Aga Khan Moçambique devido a variações positivas que se assistiram ao longo do ano 2023 do Metical e da Coroa Norueguesa face ao Euro.

A rubrica *Outros* observa uma redução resultante da regularização de valores de IVA e diferenças cambiais em 2022 em Moçambique (1.130.201 Euros). Em 2023, inclui donativos recebidos no âmbito das comemorações do Jubileu de Diamante de Sua Alteza o Aga Khan (823.500 Euros), bem como outros donativos.

18. Outros gastos

Os gastos ocorridos no decurso de 2023 detalham-se como se segue:

	Expresso em Euros	
	2023	2022
K'CIDADE	340.534	504.934
ECD/Educação	69.701	25.953
CRSP e IABIL	980.576	845.644
Academia em Moçambique	19	110
DG ECHO - Paquistão e Afeganistão - Nota 20	3.261.620	2.030.172
Outros	1.201.839	1.575.631
Total	5.854.288	4.982.445

- Os gastos do K'CIDADE incluem as ações desenvolvidas pelos parceiros da Fundação no âmbito dos CLDS, em cada território, bem como as ações desenvolvidas pelos parceiros dos projetos Parcerias para o Impacto e SMILE (325.111 Euros);
- Inclui os gastos relacionados com projetos humanitários apoiados pela DG ECHO e desenvolvidos no Paquistão e no Afeganistão, mediante parcerias estabelecidas com a AKF Paquistão e AKF Afeganistão (ver Nota 14) ;
- O valor de 980.576 Euros referente aos projetos CRSP e IABIL diz respeito a custos associados à formação disponibilizada no âmbito das atividades programáticas;
- A rubrica *Outros* inclui um valor de 1.008.859 Euros referente a perdas cambiais registadas na Fundação Aga Khan Moçambique devido a variações negativas que se assistiram ao longo do ano 2023 do Metical e da Coroa Norueguesa face ao Euro.

19. Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros e rendimentos similares obtidos no valor de 392.339 Euros (2022: 212.121 Euros) correspondentes aos juros do empréstimo de longo prazo concedido à Academia e referido na Nota 7, aos juros de depósitos à ordem e a prazo e às diferenças cambiais resultantes dos ajustamentos cambiais efetuados no final do ano ao valor do empréstimo e respetivos juros.

	Expresso em Euros	
	2023	2022
Juros	392.339	212.121
Diferenças de câmbio	(885.979)	1.239.621
Total	(493.641)	1.451.742

20. Partes relacionadas

A Fundação Aga Khan Portugal faz parte da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento que reúne um conjunto de instituições e agências com objetivos comuns.

Apresentamos de seguida o detalhe dos saldos existentes com partes relacionadas da Fundação Aga Khan Portugal em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Entidades	Saldos a 31.12.2023					Saldos a 31.12.2022				
	Outros créditos a receber		Diferimentos passivos	Outros ativos financeiros	Outras dívidas a pagar	Outros créditos a receber		Diferimentos passivos	Outros ativos financeiros	Outras dívidas a pagar
	Corrente	Não corrente				Corrente	Não corrente			
	Nota 7	Nota 7	Nota 9	Nota 10	Nota 12	Nota 7	Nota 7	Nota 9	Nota 10	Nota 12
Partes relacionadas:										
AKF UK	-	-	-	-	39.194	324.342	-	-	-	41.621
AKF Suíça	2.447.119	-	-	-	719.464	2.517.495	-	-	-	694.123
AKF Síria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AKES Moçambique	-	25.335.331	-	-	-	1.163	25.355.108	-	-	-
Fundação Universidade Aga Khan	-	-	-	2.160.066	-	-	-	-	2.292.087	-
AKDN Moçambique	1.599	-	-	-	-	2.120	-	-	-	-
AKF Canada	4.917	-	-	-	-	3.463	-	-	-	-
AKF Quênia	7.936	-	-	-	-	519	-	-	-	-
AKF Egípto	-	-	-	-	-	1.139	-	-	-	-
AKU	710	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AKF Madagascar	-	-	-	-	2.161	-	-	-	-	-
TOTAL	2.462.280	25.335.331	-	2.160.066	760.819	2.850.241	25.355.108	-	2.292.087	735.743

Entidades	Transações 2023					Transações 2022				
	Subsídios, doações e legados à exploração	Fornecimentos e Serviços	Outros rendimentos	Outros gastos	Resultados financeiros	Subsídios, doações e legados à exploração	Fornecimentos e Serviços	Outros rendimentos	Outros gastos	Resultados financeiros
Partes relacionadas:										
AKF UK	1.806.230	-	-	-	-	815.081	-	-	-	-
AKF Suíça	2.864.203	-	-	-	-	4.743.449	-	-	-	-
AKF Síria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.451.742
	97.558	-	-	97.558	-	81.200	-	-	81.200	-
	3.164.046	-	-	3.164.061	-	1.948.988	-	-	1.948.972	-
AKDN Moçambique	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AKF Canada	2.217.225	-	-	-	-	2.475.637	-	-	-	-
AKF Quênia	226.388	-	-	-	-	356.351	-	-	-	-
AKF Egípto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agência Aga Khan para o Habitat	73.704	-	-	-	-	59.562	-	-	-	-
	132.201	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10.581.555	-	-	3.261.620	(567.661)	10.480.269	-	-	2.030.172	1.451.742

21. Compromissos e Contingências

Ativos contingentes

A Fundação não apresenta à data do balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ativos contingentes.

Passivos Contingentes

A Fundação tem assinado um contrato de financiamento a favor da AKES Moçambique para a construção de uma Academia em Moçambique, no total de 29 milhões de USD, tendo a esta data já financiado cerca de 26,9 milhões USD (cerca de 24,4 milhões de Euros - Notas 7 e 20). Este contrato estabelece ainda que, caso venha a ser necessário, a Fundação financiará adicionalmente a AKES Moçambique num valor até 6 milhões de USD

para o projeto da Academia - a esta data não temos elementos que nos indiquem que este exfluxo adicional seja provável.

De referir que a Fundação Aga Khan Suíça dotou a Fundação dos fundos necessários para o financiamento disponibilizado até à data à AKES Moçambique.

22. Acontecimentos após a data do balanço

Após 15 anos a gerir o Centro Infantil Olivais Sul, a Fundação Aga Khan Portugal, em estreita coordenação com o Instituto da Segurança Social, vai ceder a sua posição contratual para a Fundação O Século. O acordo de cessão da posição contratual que a Fundação Aga Khan Portugal tem com o Instituto da Segurança Social (proprietária do edificado) para a Fundação O Século foi assinado a 8 de abril de 2024 pelas três entidades e determina que o equipamento e as suas respostas sociais passarão a ser exploradas e geridas pela Fundação O Século com efeitos a partir de setembro de 2024. Assim, a partir dessa data a Fundação deixa de ser responsável pela gestão deste Centro, deixando de incorrer em custos e de obter as receitas da referida exploração. O impacto financeiro do Centro é de cerca de 1 milhão de euros em custos e proveitos.

23. Proposta de aplicação do resultado líquido do período

O Conselho Nacional propõe que o resultado líquido negativo do período, no montante de 646.684 Euros, seja transferido para Reservas.

Lisboa, 30 de abril de 2024



O Presidente do
Conselho Nacional,
Professor Doutor
Mohamed Azzim



O Contabilista Certificado,
Karim Shamsudin



O Diretor Executivo,
Karim Merali



Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Aga Khan Portugal (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 60.179.639 euros e um total de fundos patrimoniais de 44.511.215 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 646.684 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Aga Khan Portugal em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

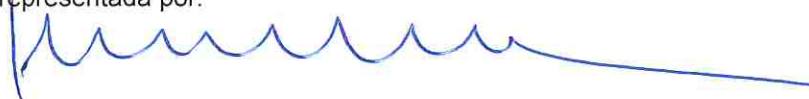
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

29 de maio de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

A handwritten signature in blue ink, consisting of a series of connected loops and a long horizontal tail.

Hugo Miguel Patrício Dias, ROC n.º 1432
Registado na CMVM com o n.º 20161042



FUNDAÇÃO AGA KHAN
Portugal

Senhores Fundadores,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida, e damos parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras (conjuntamente designadas por “Relatório e Contas”) apresentados pelo Conselho de Administração da Fundação Aga Khan Portugal (“Fundação” ou “Entidade”), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

1. INTRODUÇÃO

O modelo de governação adotado pela Fundação integra: i) um Presidente como representante máximo da Fundação; ii) o Conselho de Administração como órgão de administração e de gestão; iii) o Conselho Nacional simultaneamente como órgão consultivo e como órgão de gestão nos termos do mandato conferido pelo Conselho de Administração; iv) o Conselho Fiscal como órgão de fiscalização; e v) o Revisor Oficial de Contas.

O Conselho Fiscal em funções foi reconduzido, em 12 de dezembro de 2023, para um novo mandato (triénio 2024-2026), nos termos dos Estatutos da Fundação, sendo composto por um Presidente e dois vogais. Todos os membros observam os critérios de compatibilidade para o exercício das suas funções, aferidas de acordo com a definição prevista no n.º 1 do artigo 414.ºA do Código das Sociedades Comerciais.



FUNDAÇÃO AGA KHAN
Portugal

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO CONSELHO FISCAL RELATIVAMENTE AO EXERCÍCIO DE 2023

O Conselho Fiscal manteve, ao longo do ano de 2023 e no início de 2024, reuniões com o Conselho Nacional, Departamento Financeiro e com o Revisor Oficial de Contas, na extensão considerada necessária para desempenho das suas funções relativamente ao exercício de 2023, e dos quais recebeu total colaboração.

Do Conselho Nacional recebemos informação sobre a atividade da Fundação em Portugal e Moçambique, dos programas em curso, das fontes de financiamento, das principais conquistas e dificuldades sentidas, e de onde se continuaram a destacar: i) as condicionantes e gestão da incerteza provocada pela conflito armado na província de Cabo Delgado no Norte de Moçambique onde a Fundação tem investimentos e programas ativos; ii) dos efeitos da espiral inflacionista verificada em 2022 e em parte do ano de 2023 resultante da escassez de produtos, matérias-primas e volatilidade dos preços da energia e respetivo impacto orçamental nos programas ativos da Fundação; iii) do cenário de taxas de juro elevadas na Europa e o seu impacto nas fontes de financiamento diretas ou indirectas (via parceiros) da Fundação; e iv) das perspectivas futuras da Fundação para Portugal e Moçambique.

Dos responsáveis pela preparação da informação financeira da Fundação, obtivemos a informação necessária e suficiente para aferir a exatidão dos documentos de prestação de contas e das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados pela Fundação, assegurando, dessa forma, que os mesmos correspondem a uma correta avaliação dos resultados e da situação patrimonial da Fundação. Em particular salientamos: i) as discussões quanto aos impactos presentes e futuros da decisão, formalizada em 2024, de não renovação da pareceria para a gestão do Centro Infantil dos Olivais, divulgada como um evento após a data de balanço; e ii) o impacto financeiro e contabilístico dos acordos de financiamento obtidos junto da Comissão Europeia relativamente a projectos de apoio humanitário no Paquistão e no Afeganistão.

No âmbito das nossas funções verificamos que: i) o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Fundação, dos seus resultados, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa; ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados; iii) o relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução da atividade e da situação da Fundação evidenciando os aspetos mais significativos; iv) a proposta de aplicação dos resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis; v) o Revisor Oficial de Contas obteve prova suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a sua opinião, e que a Certificação Legal das Contas emitida por este não inclui qualquer reserva, ênfase ou divulgação de qualquer ordem por estes considerada relevante.



FUNDAÇÃO AGA KHAN
Portugal

3. PARECER

Tendo em consideração as informações obtidas junto do Órgão de Gestão, Departamento Financeiro, e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, emitimos parecer que:

- i) Seja aprovado o relatório de gestão;
- ii) Sejam aprovadas as demonstrações financeiras;
- iii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

29 de maio de 2024

O Conselho Fiscal

Nazir Abdul Aziz Karmali

Presidente do Conselho Fiscal

Faizel Valibhai

Vogal do Conselho Fiscal

Naim Samje Tajdin Danji

Vogal do Conselho Fiscal